

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

	31/12/2004	31/12/2005
01. RECEITA BRUTA OPERACIONAL DOS SERVIÇOS	7.043.286,77	10.250.901,33
02. (-) Deduções das Vendas	(257.169,77)	(375.982,69)
03. (=) RECEITA LÍQUIDA (1-2)	6.786.117,00	9.874.918,64
04. (-) Custos dos Serviços Vendidos	(3.051.870,11)	(3.608.809,03)
05. (=) LUCRO BRUTO (3-4)	3.734.246,89	6.266.109,61
06. (-) Despesas com Vendas	(63.707,61)	(131.731,53)
07. (-) Despesas Operacionais	(3.165.575,56)	(4.006.422,29)
08. (-) Outras Despesas Operacionais	(3.727.122,67)	(833.245,63)
09. (-) Despesas Financeiras	(631.619,50)	(903.813,10)
10. (+) Receitas Financeiras	2.460,41	702.824,43
11. (=) RESULTADO OPERACIONAL (5-6-7-8-9+10)	(3.851.318,04)	1.093.721,49
12. (+) Receitas não Operacionais	412.274,33	57.245,18
13. (-) Despesas não Operacionais	0,00	0,00
14. (=) RESULTADO OPERACIONAL(11+12-13)	(3.439.043,71)	1.150.966,67
15. (-) Provisão p/Contribuição Social	0,00	(96.896,26)
16. (-) Provisão p/Imposto de Renda	0,00	(43.776,35)
17.(=) LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO EXERCÍCIO(14-15-16)	(3.439.043,71)	1.010.294,06
18. (=) LUCRO LÍQUIDO P/ AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	(0,0401)	0,012

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

	31/12/2004	31/12/2005
01. SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	566.820,36	(2.872.223,35)
02. (+) Correção monetária	0,00	0,00
03. (+) Ajustes devedores de períodos-base anteriores	0,00	0,00
04. (=) SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO (1+2+3)	566.820,36	(2.872.223,35)
05. (+) Reversão de reservas	0,00	0,00
06. (+) Lucro líquido do exercício	0,00	1.010.294,06
07. (-) Dividendos distribuídos	0,00	0,00
08. (-) Prejuízo líquido do exercício	(3.439.043,71)	0,00
09. (=) SALDO A DISP.A.G.O. (4+5+6-7-8)	(2.872.223,35)	(1.861.929,29)
10. (-) Proposta de destinação do resultado	0,00	0,00
11. (=) SALDO NO FINAL DO PERÍODO (09-10)	(2.872.223,35)	(1.861.929,29)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

	31/12/2004	31/12/2005
1. ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 Das Operações Sociais		
1.1.1 Lucro Líquido do Exercício		1.010.294,06
1.1.2 Prejuízo Líquido do Exercício	(3.439.043,71)	
1.1.3 (+) Ajustes monetários do REFIS no Exigível a Longo Prazo computados no Resultado do Exercício	2.545.317,36	
1.2 Redução do Realizável a Longo Prazo	15.642,78	
1.3 Aumento do Exigível a Longo Prazo		587.162,25
2. TOTAL DAS ORIGENS	(878.083,57)	1.597.456,31
3. APLICAÇÕES DE RECURSOS		
3.1 Aumento do Ativo Imobilizado	177.514,43	767.862,43
3.2 Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo(PELP)	0,00	0,00
4. TOTAL DAS APLICAÇÕES	177.514,43	767.862,43
5. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO -CCL (2-4)	*(700.569,14)	*829.593,88
6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CCL		
6.1 Ativo Circulante		
6.1.1 No Início do Exercício	2.023.064,18	1.979.885,61
6.1.2 No Final do Exercício	1.979.885,61	3.073.554,38
6.1.3 VARIAÇÃO(6.1.1-6.1.2)	43.178,57	1.093.668,77
6.2 Passivo Circulante		
6.2.1 No Início do Exercício	1.812.633,54	2.556.381,25
6.2.2 No Final do Exercício	2.556.381,25	2.820.456,14
6.2.3 VARIAÇÃO(6.2.1.-6.2.2)	743.747,71	264.074,89
6.3 VARIAÇÃO DO CCL(6.1.3 – 6.2.3)	*(700.569,14)	*829.593,88

(*) Valores devem ser iguais

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:
1. CONTEXTO OPERACIONAL:

-O objetivo da Companhia é a exploração dos serviços de radiodifusão e televisão, através de concessão do serviço público federal, de um sistema de comunicação composto de uma emissora de Rádio-AM e uma televisão VHF.

2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

-As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade emanadas da legislação societária, os quais em face do advento da Lei 9.249/95 de 27 de dezembro de 1995, não contempla o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir do exercício de 1996.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

3.1 **PERMANENTE:** No ativo permanente os bens estão demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações calculadas(2002) sobre o valor deste custo, pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens.

3.2 No Passivo Circulante são reconhecidas as obrigações vencidas até 31/12/2.006.

3.3 No Passivo Exigível a Longo Prazo são reconhecidas as obrigações vincendas partir do ano 2.007.

4. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL-REFIS

A empresa optou pelo **Programa de Recuperação Fiscal-REFIS**, instituído pela Medida Provisória nº. 2004, de 13.01.2000, e posteriormente pela Lei nº. 9.964, de 10 de abril de 2000. O Termo de Opção(Adesão) foi firmado em 28/04/2000(Art. 2º. da MP 2.004) e a data de consolidação de 01/03/2000, cuja a modalidade da adesão é REFIS-Receita Bruta e o regime de tributação Lucro Real.

Esta medida permitiu que a empresa consolidasse os seus débitos relativos a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e pelo Instituto Nacional do Seguro Social-INSS, com vencimento até 29 de fevereiro de 2000. Os débitos consolidados sujeitam-se a juros correspondentes à variação da Taxa de Juros a Longo Prazo- TJLP, sendo vedada a imposição de qualquer outro acréscimo.

O saldo constante do Balanço Patrimonial no grupo o Exigível a Longo Prazo está conciliado com o extrato disponível no site da Receita Federal, tendo como contas redutoras as amortizações do valor principal, dos juros da TJLP e dos encargos a transcorrer, como demonstramos abaixo:

1	REFIS –Valor Principal.....	R\$	5.439.599,21
2	REFIS—Juros TJLP.....	R\$	3.097.958,05
3	REFIS-Amortização do Valor Principal.....	R\$	(493.877,22)
4	REFIS-Amortização dos Juros da TJLP.....	R\$	(220.168,21)
5	(=) Saldo devedor do extrato da Receita Federal.....	R\$	7.823.511,83
6	(-) Encargos do REFIS a transcorrer.....	R\$	(3.119.463,27)
7	(=) Saldo Líquido na Contabilidade.....	R\$	4.704.048,56

5. CAPITAL SOCIAL:

-O Capital Social está representado por 85.850.000(Oitenta e cinco milhões oitocentos e cinquenta mil) ações, sem valor nominal, assim distribuídas:

-Ações Ordinárias..... 42.925.000
 -Ações Preferenciais..... 42.925.000

6. SEGUROS-COBERTURA:

-Máquinas, Equipamentos, Torres, Antenas e Edificações: R\$ 4.270.000,00 (Quatro milhões duzentos e setenta mil reais).

Reconhecemos a exatidão do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas.

Teresina(PI), 31 de dezembro de 2.005

 REGINA LÚCIA GAYOSO FERREIRA DE ALENCAR
 DIRETORA PRESIDENTE

 VALTER ALENCAR FILHO
 DIRETOR VICE-PRESIDENTE

 TERESA MARIA FERREIRA DE ALENCAR REBELO
 DIRETORA FINANCEIRA

 JOSAFAM BONFIM MORAES RÉGO
 CONTADOR CRC/PI Nº. 1.540
 C.P.F. 088.865.743-53

P. P. 1004